



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

ESTÁGIO, INFESTAÇÃO E PREJUÍZO DAS ERVAS DANINHAS NA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

G. M. AZZI*

J. FERNANDES*

D. A. OLIVEIRA**

RESUMO

Dadas as variações do clima de ano para ano, e de local para local condicionando o desenvolvimento da cultura e das ervas daninhas, o tempo cronológico não é o melhor dia para as indicações de necessidade de capina do canavial. Tendo em vista essa hipótese indicada em ensaios anteriores, foi instalado em novembro de 1966, em Araras, no Centro do Estado de São Paulo, um ensaio de competição de invasoras com cana-de-açúcar. Utilizou-se a variedade CB 47.15 de características precoce, e na ocasião uma das mais indicada para o plantio de primavera, para colheita de ano, quando as condições de desenvolvimento do mato e da cultura são as mais favoráveis. O delineamento foi o de 6 repetições completamente casualizadas para diferentes tratamentos em que a competição das invasoras era controlado de acordo com o nível de infestação e o desenvolvimento da cultura de cana-de-açúcar, medido por avaliações segundo método proposto por AZZI & FERNANDES no VI Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas (AZZI, G. M. & FERNANDES, J. Método de Julgamento do Efeito-Herbicida. Brasil Açucareiro 68, 5. p. 42-48 1966), constituído por uma escala de valores de 1 a 9, atribuídos aos fatores: a) estágio de desenvolvimento das ervas daninhas, b) densidade de cobertura das ervas daninhas, e c) altura relativa das ervas daninhas em relação à cana-de-açúcar. As médias 3-4-5-6-7-8 dessas três notas constituíram índices para a determinação da capina, os quais foram comparados com um tratamento testemunha, nunca capinado.

A análise da variância dos dados de produção mostrou a existência de diferenças significativas para alguns contrastes entre tratamentos ao nível de 5%. Verificou-se que os tratamentos de notas 3-4-5-6-7 eram estatisticamente semelhantes e que 6-7-8 também o eram. A análise da regressão mostrou haver uma regressão linear significativa ao nível de 1% entre notas (x) e produção (y) cuja equação é a seguinte:

$$Y_1 = 65,38 - 3,20 x_1$$

Esses resultados levam à conclusão que o índice econômico para a capina de um canavial é a média 6 dos fatores estágio de desenvolvimento, densidade de cobertura e altura relativa do mato em relação à cana-de-açúcar. Pode-se concluir ainda que o método proposto por AZZI & FERNANDES mostrou-se eficiente nas condições do presente trabalho.

* Engenheiros Agrônomo do Instituto do Alúcar e do Alcool.

** Engenheiro Agrônomo da Seção de Estatística do Instituto Biológico do Es-